

Responsabilidade Social: A Percepção Ética de Alunos Universitários em Atividades Sociais na Comunidade Local

Dr. Adriano S. Coelho
Eliei Unglaub, Ph.D

RESUMO:

O objetivo desta comunicação que envolve a temática da Responsabilidade Social e o Ensino Superior é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre a percepção ética de alunos universitários que participaram de atividades sociais voluntárias numa comunidade no entorno do Centro Universitário onde moram e estudam. Outro objetivo foi identificar uma possível relação entre a percepção ética dos alunos e sua participação em um evento realizado em parceria com a Prefeitura local. Responsabilidade social está relacionada à decisão voluntária de contribuir para uma sociedade justa e equilibrada e para o desenvolvimento do meio ambiente de forma sustentável. E a universidade é um lócus privilegiado onde se observa a incubação de novos conhecimentos sob o olhar científico, por isso é um ambiente decisivo para a formação de cidadãos conscientes e participativos. Deve inculcar na mente dos alunos os valores que determinam a participação e o engajamento em programas e projetos de ação voluntária e consciente. Este papel da universidade extrapola todos os demais na medida em que não apenas transmite conhecimento, mas também molda o indivíduo para efetivamente fazer a diferença em sua comunidade como profissional e cidadão. Para que isso ocorra, a universidade precisa desenvolver o processo de socialização dos conhecimentos de tal maneira que promova a interação com as comunidades do entorno da instituição. As instituições de ensino superior devem programar atividades sociais que atendam aos estudantes em seu desejo de se tornar profissionais competitivos no mercado de trabalho.

Metodologia: Foi feito um estudo qualitativo com um questionário semiestruturado para entrevistas com alunos que participaram do projeto de responsabilidade social na comunidade local, com o objetivo de verificar sua percepção ética em relação ao trabalho voluntário realizado e o papel da universidade dentro deste contexto.

Conclusão: Os resultados apontaram para uma percepção ética aguçada dos alunos, aliada a um desejo de participação maior, além de uma visão clara do papel da universidade em prover oportunidades de participação e engajamento em programas de responsabilidade social junto às comunidades no entorno da universidade.

1. Introdução:

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa sobre a percepção ética de alunos universitários que participaram de atividades sociais voluntárias numa comunidade no entorno do Centro Universitário onde moram e estudam. O objetivo específico foi identificar uma possível relação entre a percepção ética dos alunos e sua participação em um evento realizado em parceria com a Prefeitura local. A participação de alunos neste tipo de atividade é chamada de atividade de responsabilidade social.

A responsabilidade social surgiu há mais de meio século durante o período Pós-guerra na Europa e durante o período da Guerra Fria. Os países precisavam se reerguer, pois muito trabalho havia pela frente; sendo assim, houve o um despertar de consciência para a urgente necessidade de se pensar na reconstrução de uma sociedade mais justa e mais igualitária. Esta reconstrução não podia ser feita apenas pelo Estado, pois a tarefa era demasiadamente grande e os recursos escassos. (MAIA, 2007)

Responsabilidade social está relacionada à decisão voluntária de contribuir para uma sociedade justa e equilibrada e para o desenvolvimento do meio ambiente de forma sustentável. Esta ideia pode ser compreendida como responsabilidade no nível interno de uma organização e também no nível externo. Enquanto o nível interno tem a ver com os colaboradores; o nível externo tem a ver com ações da organização sobre o meio ambiente. De acordo com Friedman, “*responsabilidade social é um comportamento antimaximização de lucros, assumido para beneficiar outros que não são acionistas da empresa*”.

O estudioso Thomas ZENISEK (1984) coloca a ideia de responsabilidade social da seguinte forma:

“Para uns é tomada como uma responsabilidade legal ou obrigação social; para outros, é o comportamento socialmente

responsável em que se observa a ética, e para outros, ainda, não passa de contribuições de caridade que a empresa deve fazer. Há também, os que admitam que a responsabilidade social seja, exclusivamente, a responsabilidade de pagar bem aos empregados e dar-lhes bom tratamento. Logicamente, responsabilidade social das empresas é tudo isto, muito embora não sejam, somente, estes itens isoladamente”.

Harold KOONTZ e Cyril O'DONNELL (2007) aprofundam mais o conceito de responsabilidade social ao escreverem o seguinte:

“Uma obrigação pessoal de cada um de quando age em seu próprio interesse, garantir que os direitos e legítimos interesses dos outros não sejam prejudicados (...). O indivíduo, certamente, tem direito de agir e falar em seu próprio interesse, mas precisa sempre ter o devido cuidado para que esta liberdade não impeça os outros de fazerem à mesma coisa”.

A responsabilidade social tem como foco principal o planejamento e lançamento de ações sociais que beneficiem de forma prioritária a comunidade onde a empresa ou instituição está instalada. Pode ser desenvolvida através de projetos. Estes projetos devem ter como objetivo máximo auxiliar a comunidade em suas necessidades básicas relacionadas não só à sua própria subsistência, como também ao desenvolvimento social e educacional dessas comunidades. Para que isto efetivamente ocorra, parcerias devem ser implementadas, especialmente com o governo, com a sociedade civil e também com ONGs que se dedicam a variados programas sociais. É imprescindível que estes projetos e programas estejam diretamente atrelados a grupos de voluntariado, sejam eles empregados, fornecedores e outros interessados em participar do projeto. O trabalho de voluntariado social envolve uma relação direta com a comunidade, onde as relações devem ser cordiais e a cooperação mútua precisa ser efetiva. Assim tanto voluntários quanto a comunidade se beneficiam mutuamente e o resultado se torna satisfatório para ambas as partes.

Como pode-se notar responsabilidade social está relacionada à consciência social e ao dever cívico, refletindo a ação de uma empresa em prol da

cidadania. De acordo com o pensamento de Melo Neto, as ações de responsabilidade social têm como objetivo desenvolver o cidadão para que este tenha um senso de cidadania individual e coletiva. Além disso, há o compromisso de contribuir para que a sociedade seja autossustentável e autogestora de seus próprios desafios (MELO NETO, 2001).

Responsabilidade Social tem se tornado um tema que desperta o interesse em todos os níveis, especialmente nos níveis social e filantrópico. Há um interesse em se definir políticas que ajudem o desenvolvimento social e o bem estar dos cidadãos ao redor do mundo todo. Como consequência surgiram diversas teorias e práticas em redor do tema da responsabilidade social, entendida frequentemente como uma ferramenta de operacionalização do desenvolvimento sustentável nas organizações.

Quando se menciona o termo ética como uma percepção do aluno, queremos nos referir à ética como sendo uma parte da filosofia que lida com o que é certo ou errado, o que é bom ou mau. A ética trata de definir o que é certo e o que é errado, independente das diferenças culturais ela reflete sobre a moral e mostra qual seria o melhor caminho a ser seguido, objetivando o bem comum (ENGERS, 2007). Os filósofos Platão e Aristóteles, na antiguidade e Kant e Nietzsche mais recentemente estudaram e escreveram sobre o tema e legaram à humanidade excelente material para ser analisado e pesquisado.

O conceito de cidadania está ligado ao conceito de responsabilidade social, pois a ideia de cidadania evoca a participação e atuação do indivíduo em sua comunidade como ser humano comprometido com a melhoria das condições de vida e o bem estar geral da sociedade em que ele vive. Aliás, o termo cidadania significa o conjunto de direitos e deveres pelo qual o cidadão tem um relacionamento direto com a sociedade em que vive. O termo cidadania vem do latim, *civitas* que quer dizer “cidade”.

É um conceito que está ligado à noção de direito, especialmente em relação aos direitos políticos, sem os quais o indivíduo não poderá intervir nos negócios do país em que vive. Isto envolve compromisso comunitário – suas

responsabilidades com o desenvolvimento da comunidade traduzido em cooperação e de participação individual e coletiva efetivas. Também evoca a ideia de Solidariedade, ou seja, o compromisso de lutar pela justiça social, com práticas de solidariedade e esforço de inclusão dos indivíduos através da educação e cultura. A educação envolve a formação de cidadãos competentes, participativos e formadores de opinião.

2. A Universidade e a Responsabilidade Social:

DARCY RIBEIRO (1991) em seu excelente livro *A Universidade Necessária*, escreveu que a universidade deveria ser um “instrumento acelerador do processo e da revolução social” e “agente de transformações da sociedade”.

A universidade é um lócus privilegiado onde se observa a incubação de novos conhecimentos sob o olhar científico, por isso é um ambiente decisivo para a formação de cidadãos conscientes e participativos. Deve inculcar na mente dos alunos os valores que determinam a participação e o engajamento em programas e projetos de ação voluntária e consciente. Este papel da universidade extrapola todos os demais na medida em que não apenas transmite conhecimento, mas também molda o indivíduo para efetivamente fazer a diferença em sua comunidade como profissional e cidadão que atua com responsabilidade social individual e coletiva.

Para que isso ocorra, a universidade precisa desenvolver o processo de socialização dos conhecimentos de tal maneira que promova a interação com as comunidades do entorno da instituição. As instituições de ensino superior devem programar atividades sociais que atendam aos estudantes em seu desejo de se tornar profissionais competitivos no mercado de trabalho. Este mercado está procurando formandos que tenham consciência social participativa. ASHLEY (2002) confirma esta ideia ao afirmar que *parece lícito afirmar, que hoje em dia as organizações precisam estar atentas não só as suas responsabilidades econômicas e legais, mas também as suas responsabilidades éticas, morais e sociais.*

O estudioso MOROSINI (2008) entende que a responsabilidade social universitária está relacionada a sua função de irradiadora de princípios e valores por meio de quatro processos:

[...] gestão, docência, investigação e extensão. São os valores e princípios declarados: no plano pessoal: dignidade da pessoa, liberdade, integridade; no plano social: bem comum e equidade social; desenvolvimento sustentável e meio ambiente; sociabilidade e solidariedade para a convivência; aceitação e apreço à diversidade; cidadania, democracia e participação; e no plano universitário: compromisso com a verdade; excelência; interdependência e transdisciplinaridade (MOROSINI, 2008, p.5).

A universidade não pode se dar ao luxo de ficar enclausurada num castelo e esquecer seu entorno. Em realidade, ela tem a obrigação de se envolver na tentativa de resolução de problemas de uma sociedade da qual ela é parte integrante. Segundo o especialista em universidade, Juliatto (2004), a universidade deve ser “uma poderosa alavanca para o desenvolvimento cultural, social e econômico da comunidade onde se encontra” (JULIATTO, 2004, p.18). CLOTET (2006, p.11) afirma que a universidade do século XXI deve ser empreendedora pelo seu compromisso com o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida.

Ao se pensar na construção de um mundo mais justo, a educação exerce um papel fundamental na formação da cidadania. Ela é relevante no sentido de desenvolver no aluno princípios e valores que fazem parte integrante da base do ensino na universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

A universidade não pode prescindir dos projetos sociais e as ações comunitárias. Estas são fundamentais para engajar os alunos em programas de voluntariado social promovidos pelos diretórios acadêmicos, disciplinas de cursos, ONGS e outras entidades que circulam no ambiente universitário.

Afinal, é preciso que a universidade se transforme em uma instituição [...] **geradora**, onde a reflexão teórica e a investigação, intimamente

imbricadas com a contribuição ética e estética, se instalem de maneira integral tanto no corpo docente quanto em seu alunado. [...] Uma Universidade dessa natureza deve [...] estar em sintonia com a realidade para, dessa forma, colaborar na solução de problemas em todos os setores da atividade humana, exercitando sua capacidade reflexiva e assim poder, crítica e criativamente, antecipar-se aos acontecimentos, tentando configurar propostas viáveis para a sociedade do futuro (VOLPI, 1996, p. 23-24).

É necessário que a universidade torne-se uma [...] *usina* de transformação para enfrentar o espaço social. Essa usina de produção e transformação será possível pelo (re)conhecimento das necessidades do grupo envolvido, pela (re)formulação de hábitos e comportamento, pelo redimensionamento de espaços e estímulo à criatividade. Isso, sem dúvida, envolve trabalho compartilhado e investigação (ENGERS, 2007, p. 27).

3. Metodologia da Pesquisa:

Segundo VIANNA (2001) Na pesquisa qualitativa são analisadas situações a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas, efeitos, consequências, opiniões, significados e categorias o que geralmente implicará vários aspectos e para tanto, os dados da pesquisa serão estudados sob uma perspectiva interior, levantados a partir de instrumentos como observação, geralmente participante, entrevistas, visitas, notas de campo e análise de documentos.

As pesquisas qualitativas têm caráter exploratório: estimulam os entrevistados a pensar e falar livremente sobre algum tema, objeto ou conceito. Elas fazem emergir aspectos subjetivos, atingem motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea; não pode ser mensurável, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis. Por isso, traços subjetivos e particularidades são consideradas parte integrante dos resultados para posterior análise.

A metodologia escolhida para este estudo foi a pesquisa qualitativa, pois é uma abordagem que não pretende analisar dados numéricos, mas sim apresentar os resultados da percepção ética de alunos universitários que participaram de atividades sociais voluntárias numa comunidade no entorno do Centro Universitário onde moram e estudam. Além disso, a pesquisa procura identificar uma possível relação entre a percepção ética dos alunos e sua participação em uma atividade de responsabilidade social.

Isto implica em analisar a interação de certas variáveis e contribuir para que haja um maior entendimento do comportamento dos indivíduos na realização de suas ações. Segundo, MANNING (1979), um estudo de pesquisa qualitativa nada mais é que um corte temporal-espacial de um fenômeno por parte do pesquisador. Este corte temporal-espacial constituiu-se de entrevistas realizadas na forma de grupo focal, com alunos do curso de Pedagogia que participaram ativamente do projeto de Ação Social da instituição de ensino ao qual o curso pertence.

Foi feita uma pesquisa qualitativa com um questionário semiestruturado para entrevistas com 15 alunos que participaram do projeto de responsabilidade social na comunidade local, em Eng. Coelho – SP, no Dia da Responsabilidade Social com o objetivo de verificar sua percepção ética em relação ao trabalho voluntário realizado e o papel da universidade dentro deste contexto.

4. Análise dos Dados e Conclusão:

Após as entrevistas terem sido feitas, estas foram analisadas, com as seguintes conclusões:

1. A participação em ações voluntárias oportuniza aos alunos universitários a chance de conhecer e interagir com a comunidade local.
2. É importante para o desenvolvimento pessoal, acadêmico, social e profissional dos alunos, pois desenvolve a empatia, o senso de solidariedade e consciência social.
3. As experiências são positivas pelo contato efetivo com a comunidade, onde os alunos podem perceber as carências da comunidade, levando-os ao desenvolvimento de um compromisso social e a satisfação do dever cumprido,
4. Percepção de sua responsabilidade social de participação e o aguçamento

de sua consciência ética em relação à solidariedade e aos compromissos de cidadão eticamente responsável.

Os resultados apontaram para uma percepção ética aguçada dos alunos, aliada a um desejo de participação maior, além de uma visão clara do papel da universidade em prover oportunidades de participação e engajamento em programas de responsabilidade social junto às comunidades no entorno da universidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASHLEY, P. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- CLOTET, Joaquim. Apresentação. In: AUDY, Jorge Luis Nicolas; MOROSINI, Marília ENGERS, Maria Emília Amaral. Ensinar / Aprender e Empreender: desafios e competências para o Ensino Superior. In: ENGERS, Maria Emília Amaral; MOROSINI, 10751 Marília Costa (Org.). **Pedagogia universitária e aprendizagem**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.
- JULIATTO, Clemente Ivo. Universidade e solidariedade social: pegadas na areia global. In: ULLMANN, Reinholdo Aloysio. **Sei em quem confiei: festschrift em homenagem a Norberto Francisco Rauch**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
- KOONTZ, Harold e O'DONNELL, Cyril. op. cit., 1982, p. 343.
- MAIA, Paulo Leandro. **Introdução à Ética e Responsabilidade Social: Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Leud, 2007. 118 p.
- MANNING, Peter K. **Metaphors of the field: Varieties of organizational discourse**, In Administrative Science Quarterly, vol 24, n.4, Dec,1979, pp.660-671.
- MELO NETO, Francisco Paulo de. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
- MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Responsabilidade social e cidadania empresarial: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- MELO NETO, F. P.; FROES, C. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2001.
- MOROSINI, Marília Costa. **Qualidade na Educação Superior: tendências do século XXI**. Mimeo. 2008.
- RIBEIRO, Darcy. *A universidade necessária*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- VIANNA, Ilca Oliveira. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.
- VOLPI, Marina Tazón. **A universidade e sua responsabilidade social**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- ZENISEK, Thomas J. **Corporate social responsibility, a conceptualization based on organizational literature**. Apud OLIVEIRA, José Arimatés de. **Responsabilidade social em pequenas e médias empresas**. In: Revista de Administração de Empresas, 24 (4): 204, out./dez..1984.

BIBLIOGRAFIA SUGESTIVA:

- ASSMANN, Hugo. **Competência e sensibilidade solidária: educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2000a.

- _____. **Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2000b.
- CARVALHO G. M. G. Responsabilidade social no ensino superior privado: alguns elementos para reflexão. IN: **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior**/ Associação Brasileira de Mantenedora de Ensino superior. – Ano 23, n. 34 (Abr. 2005). Brasília: ABMES, 2005. p. 55-58.
- Costa. **Inovação e empreendedorismo na universidade.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 11-12.
- DAFT, R. L. **Administração.** Sao Paulo: Thomson Learning, 2006.
- FRIEDMAN, Milton. **The social responsibility of business is to increase its profits.** Apud TOMEI, Patrícia A. op. cit., p. 191.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2005.
- MORA, José-Ginés. O processo de modernização das universidades européias: o desafio da sociedade do conhecimento e da globalização. In: AUDY, Jorge Luis Nicolas; MOROSINI, Marília Costa. **Inovação e empreendedorismo na universidade.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 116-142
- PORTAL, Leda Lísia Franciosi. Responsabilidade social: projeto de consciência. **Brasil Responsável.** São Paulo: Press&Advertising, ano I, n. 2, p. 40, abr. 2004.
- VALLAEYS, François. Que significa responsabilidade social universitária?. *Estudos*, Brasília, DF, ano 24, n. 36, p. 35-55, mar. 2006.
- VALLAEYS, F. Que significa Responsabilidade Social? **Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior** / Associação Brasileira de Mantenedora de Ensino superior. – Ano 24, n. 36 (Jun. 2006). – Brasília: Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, 2006, p. 35 – 56.